

b) Desempenho científico — 25 pontos, com base na análise dos trabalhos constantes do currículo, nomeadamente no que respeita à sua contribuição para o desenvolvimento e evolução das áreas disciplinares, incluindo, entre outros fatores, a produção científica escrita, a participação em projetos de investigação, o reconhecimento pela comunidade científica e artística (prémios, participação em comités, funções editoriais, júris), e a investigação relacionada com a Arquitetura (considerando a sua relevância, qualidade e diversidade).

c) Desempenho noutras atividades relevantes para a missão das instituições de ensino superior que tenham sido desenvolvidas pelo candidato — 15 pontos, sendo consideradas as atividades de transferência de conhecimentos, e de gestão universitária.

d) Experiência científico-pedagógica em uma ou mais unidades curriculares das áreas disciplinares em que o concurso é aberto — 10 pontos.

e) Parâmetros preferenciais do capítulo VII deste edital — 25 pontos.

3 — Parâmetros preferenciais — Nos termos do previsto no artigo 15.º do Regulamento dos Concursos para Recrutamento de Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares da Universidade do Porto, estabelecem-se os seguintes parâmetros preferenciais:

a) Experiência profissional de projeto e criação arquitetónica.

b) Experiência pedagógica onde seja patente a atenção conferida à relação entre arquitetura e o desenho intermediada pela Geometria, quer por via do domínio dos sistemas de representação clássicos ou de sistemas de desenho assistido por computador.

4 — Sistema de valoração final — A valoração é obtida através do somatório das classificações atribuídas pelo júri a cada uma das alíneas do ponto VI, supra.

VII — O júri tem a seguinte composição:

Presidente: Prof.ª Doutora Maria de Lurdes Correia Fernandes — Vice-Reitora da Universidade do Porto.

Vogais:

Prof. Pintor Joaquim Vieira — Professor Catedrático Aposentado da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto;

Prof. Arquiteto Manuel Fernandes de Sá — Professor Catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto;

Prof. Doutor Mário Krüger — Professor Catedrático da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra;

Prof. Doutor José Pinto Duarte — Professor Catedrático da Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa;

Prof. Doutor Lino Cabezas — Professor Catedrático da Universidade de Barcelona;

VIII — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

11 de abril de 2012. — O Reitor, *José Carlos Diogo Marques dos Santos*.

205969559

## Faculdade de Ciências

### Aviso n.º 5597/2012

Em cumprimento do disposto no artigo 37.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público que foi cessada a relação jurídica de emprego público, por aposentação, com efeitos a partir de 1 de abril de 2012, de:

Maria do Carmo Vaz de Miranda Guedes — contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado como professora auxiliar;  
Paulo Gali de Carvalho Macedo — contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado como professor associado.

11 de abril de 2012. — A Chefe de Divisão da DRH, *Prazeres Freitas*.  
205971534

## Faculdade de Medicina

### Despacho (extrato) n.º 5328/2012

Por despacho do diretor da Faculdade, de 27 de março de 2012, foi autorizada, com efeitos a partir de 15 de março de 2012, após conclusão

do período experimental, a celebração do contrato de trabalho em funções públicas, por tempo indeterminado, como professora auxiliar, da Doutora Ana Azevedo Cardoso Oliveira, sendo remunerado pelo escalão 1, índice 195, da tabela remuneratória aplicável aos docentes universitários. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas).

10 de abril de 2012. — O Chefe de Divisão de Recursos Humanos,  
*Antero Barbosa Pinto*.

205970302

## UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

### Reitoria

#### Despacho n.º 5329/2012

O Reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sob proposta do Presidente do Instituto Superior Técnico, aprova a alteração ao Curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica, nos termos da seguinte legislação:

Artigos 11.º, 61.º, 74.º da Lei n.º 62/2007 de 10 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior;

Da alínea g) do artigo 29.º dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, aprovados pelo Despacho Normativo n.º 57/2008 de 06 de novembro;

Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e n.º 230/2009, de 14 de setembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 81/2009, de 27 de outubro;

Despacho n.º 7287-A/2006, 2.ª série, de 31 de março;

Despacho n.º 1903/2007, 2.ª série, de 05 de fevereiro, que adequa o ciclo de estudos;

Despacho n.º 24505/2008, 2.ª série, de 30 de setembro, que altera o ciclo de estudos;

Despacho n.º 2171/2011, 2.ª série, de 28 de janeiro, que altera o ciclo de estudos.

1.º

#### Alteração do curso

1 — A Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior Técnico, altera a estrutura curricular do curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica.

2 — Em resultado desta alteração, a Universidade Técnica de Lisboa, através do Instituto Superior Técnico, confere os graus de licenciado em Ciências de Engenharia — Engenharia Biomédica e de mestre em Engenharia Biomédica e ministra o ciclo de estudos a eles conducente.

2.º

#### Organização do curso

O curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica conducente aos graus de licenciado em Ciências de Engenharia — Engenharia Biomédica e de mestre em Engenharia Biomédica, adiante simplesmente designado por curso, organiza-se em unidades de crédito, em conformidade com o disposto no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, alterado pelos Decretos-Lei n.º 107/2008 de 25 de junho e n.º 230/2009, de 14 de setembro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 81/2009, de 27 de outubro.

3.º

#### Estrutura curricular e plano de estudo

1 — A estrutura curricular e os planos de estudo do curso conducente aos graus de licenciado em Ciências de Engenharia — Engenharia Biomédica e ao grau de mestre em Engenharia Biomédica são os que constam no anexo ao presente despacho.

2 — A atribuição do grau de licenciado em Ciências de Engenharia — Engenharia Biomédica está dependente da aprovação nos 180 créditos correspondentes aos primeiros 6 semestres curriculares de acordo com o constante no anexo ao presente despacho.

3 — A atribuição do grau de mestre em Engenharia Biomédica está dependente da aprovação nos 120 créditos correspondentes aos últi-

nos 4 semestres curriculares de acordo com o constante no anexo ao presente despacho.

## 4.º

**Classificação final**

1 — Ao grau de licenciado é atribuída uma classificação final expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

2 — Ao grau de mestre é atribuída uma classificação final expressa no intervalo de 10-20 da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações.

3 — A classificação final correspondente a cada grau é a média aritmética ponderada, arredondada às unidades, das classificações das unidades curriculares em que o aluno realizou os créditos necessários para a obtenção do grau.

4 — Os coeficientes de ponderação serão fixados pelo órgão competente do Instituto Superior Técnico.

## 5.º

**Normas regulamentares do curso**

O órgão competente do Instituto Superior Técnico aprova as normas regulamentares do curso, nomeadamente:

a) Regras sobre a admissão no ciclo de estudos, em especial as condições de natureza académica e curricular, as normas de candidatura, os critérios de seleção e seriação e o processo de fixação e divulgação das vagas e dos prazos de candidatura;

b) Condições de funcionamento;

c) Concretização da componente de dissertação/projeto;

d) Regimes de precedências e de avaliação de conhecimentos no curso;

e) Regime de prescrição do direito à inscrição, tendo em consideração, quando aplicável, o disposto sobre esta matéria na Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto;

f) Processo de nomeação do orientador ou dos orientadores, condições em que é admitida a coorientação e regras a observar na orientação;

g) Regras sobre a apresentação e entrega da dissertação/projeto e sua apreciação;

h) Prazos máximos para a realização do ato público de defesa da dissertação/projeto;

i) Regras sobre a composição, nomeação e funcionamento do júri;

j) Regras sobre as provas de defesa da dissertação/projeto;

k) Processo de atribuição da classificação final;

l) Prazos de emissão da carta de curso e suas certidões e do suplemento ao diploma;

m) Processo de acompanhamento pelos Órgãos Pedagógico e Científico.

## 6.º

**Início de funcionamento**

1 — As normas definidas no presente despacho entram em funcionamento no ano letivo de 2011-2012.

2 — A transição entre o anterior plano de estudos e o aprovado por esta alteração é feita diretamente e sem necessitar de explicitação de qualquer plano de transição.

3 — Comunicação feita à Direção Geral do Ensino Superior em 5 de abril de 2012

5 de abril de 2012. — O Reitor, *António Cruz Serra*.

## ANEXO I

**Estrutura Curricular e Plano de Estudos do Curso de Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica**

1 — Estabelecimento de ensino: Universidade Técnica de Lisboa.

2 — Unidade orgânica: Instituto Superior Técnico.

3 — Curso: Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica.

4 — Grau ou diploma: Licenciado/Mestre.

5 — Área científica predominante do curso: Engenharia Biomédica.

6 — Número de créditos para a obtenção do grau: Licenciado — 180/Mestre — 120.

7 — Duração normal do curso: Licenciado — 6 semestres/Mestre — 4 semestres.

8 — Opções/Ramos: Não Aplicável.

9 — Áreas científicas:

QUADRO N.º 1

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Área Científica de Análise Numérica e Análise Aplicada . . . . .	ANAA	4,5	7,5
Área Científica de Bioengenharia	Bioeng		6
Área Científica de Ciências Biológicas . . . . .	CBiol	12	12
Área Científica de Computadores	Comp		6
Área Científica de Engenharia e Gestão de Sistemas . . . . .	EGS		12
Área Científica de Engenharia e Gestão de Organizações . . . . .	EGO	4,5	18
Área Científica de Eletrónica . . . . .	Electr	12	12
Área Científica de Energia . . . . .	Ener		6
Área Científica de Físicas e Tecnologias Básicas . . . . .	FBas	30	6
Área Científica de Física Interdisciplinar . . . . .	FI	34,5	6
Área Científica de Lógica e Computação . . . . .	LogCom	12	
Área Científica de Matemáticas Gerais . . . . .	MatGer	27	
Área Científica de Mecânica Estrutural e Computacional	MEC	12	10,5
Área Científica de Mecânica Estrutural e Estruturas . . . . .	MEE	18	
Área Científica de Metodologia e Tecnologia da Programação	MTP	6	6
Área Científica da Matéria Condensada e Nanotecnologias	FMCN		12
Área Científica de Probabilidades e Estatística . . . . .	PE	6	7,5
Área Científica de Química-Física, Materiais e Nanociências	QFMN	18	6
Área Científica de Síntese, Estrutura Molecular e Análise Química . . . . .	SEMAQ	6	
Área Científica de Sistemas de Informação . . . . .	SI		6
Área Científica de Sistemas, Decisão e Controlo . . . . .	SDC	6	51
Área Científica Inteligência Artificial . . . . .	IntArtif		7,5
Área Científica de Sistemas Biomédicos e Biossinais . . . . .	SBB	24	
Área Científica de Biomateriais Nanotecnologia e Medicina Regenerativa . . . . .	BNMR	12	12
Área Científica de Competências Transversais . . . . .	CT		6
Áreas Científicas da FMUL . . . . .	Med	7,5	48
Todas as áreas científicas do IST ou da FM/UL* . . . . .	OL		12
Todas as áreas científicas do IST ou da FM/UL** . . . . .	Diss	30	
<i>Total . . . . .</i>		282	18 (¹)

(¹) Número de créditos das áreas científicas optativas, necessários para a obtenção do grau ou diploma.

\* As unidades curriculares de opção livre poderão ser escolhidas de entre unidades curriculares em funcionamento no Instituto Superior Técnico (IST) ou na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FM/UL), com interesse para a formação na área deste curso.

\*\* A Dissertação de Mestrado poderá ser desenvolvida no âmbito de qualquer uma das Áreas Científicas do IST ou da FM/UL em domínios relacionados com o objetivo do curso.



## 3.º Ano, 1.º Semestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Mecânica Quântica I .....	FBas	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Engenharia Genética .....	CBiol	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Mecânica Aplicada .....	MEE	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Mecanismos Gerais de Doença .....	FI	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Sinais e Sistemas .....	SDC	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	

## 3.º Ano, 2.º Semestre

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Algoritmos e Modelação Computacional	LogCom	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Eletrónica Geral .....	Electr	Semestral ...	168	42	14	7	0	0	0	0	0	6	
Mecânica dos Meios Contínuos .....	MEE	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Princípios de Química-Física .....	QFMN	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Física Quântica da Matéria .....	FBas	Semestral ...	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	

## 4.º Ano, 1.º Semestre

QUADRO N.º 8

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Biologia Computacional .....	MTP	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Biomecânica do Movimento .....	MEC	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Engenharia Biomolecular e Celular .....	BNMR	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Instrumentação e Aquisição de Sinais em Bioengenharia	SBB	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Mecânica e Modelação Computacional .....	MEC	Semestral ...	168	42	14	7	0	0	0	0	0	6	

## 4.º Ano, 2.º Semestre

QUADRO N.º 9

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Biomateriais I .....	QFMN	Semestral ...	168	49	0	0	0	14	0	0	0	6	
Biomecânica dos Tecidos .....	MEE	Semestral ...	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	
Processamento Digital de Sinais em Bioengenharia	SBB	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Técnicas de Imagiologia .....	SBB	Semestral ...	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Métodos Matemáticos em Hemodinâmica	ANAA	Semestral	210	56	0	0	0	0	0	0	0	7,5	Opção 1
Modelos de Apoio à Decisão	EGS	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Biofísica	FBas	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Engenharia de Células e Tecidos	BNMR	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Genómica Funcional e Bioinformática	CBiol	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Arquitetura de Computadores	Comp	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Processamento da Fala	SDC	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Robótica	SDC	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Bioengenharia e Mercado	CT	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Técnicas de Micro e Nanofabricação	FMCN	Semestral	168	28	0	42	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Medicina Laboratorial	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
NeuroFarmacologia	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Psicologia	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Funções Fisiológicas e Instrumentação I	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Estatística Biomédica	PE	Semestral	210	56	0	0	0	0	0	0	0	7,5	Opção 1
Eletrónica de Regulação e Comando	Ener	Semestral	168	42	7	14	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Modelação e Simulação	SDC	Semestral	210	42	0	28	0	0	0	0	0	7,5	Opção 1
Gestão Logística e de Operações	EGS	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Biomimetismo	BNMR	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1
Opção Livre	OL	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 1

Opcional 1 — escolher no mínimo 6 ECTS.

## 5.º Ano, 1.º Semestre

QUADRO N.º 10

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações	
			Total	Contacto									
				T	TP	PL	TC	S	E	OT			
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)	
Física da Radiação	FI	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Biomateriais II	BNMR	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	
Temas de Fronteira Entre Engenharia e Medicina.	FI	Semestral	168	42	0	0	0	28	0	0	0	6	
Gestão Estratégica e Comercial	EGO	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Sistemas Dinâmicos Aplicados às Ciências da Vida.	FI	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Farmacologia	Med	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Sistemas de Informação e Bases de Dados	SI	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Gráfica Computacional e Modelação Geométrica.	MEC	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Aprendizagem Automática.	SDC	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Inteligência Artificial e Sistemas de Decisão.	SDC	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Processamento de Imagem e Visão	SDC	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Sistemas de Apoio à Decisão	IntArtif	Semestral	210	42	0	21	0	0	0	0	0	7,5	Opção 2
Nanotecnologias e Nanoeletrónica	FMCN	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Neurociências.	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Epidemiologia	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Funções Fisiológicas e Instrumentação II	Med	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Sistemas Autónomos	SDC	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Instrumentação Suportada em Computadores Pessoais.	Electr	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Engenharia Económica	EGO	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Empreendedorismo de Base Tecnológica	EGO	Semestral	168	42	21	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Otimização de Estruturas e Sistemas Mecânicos.	MEC	Semestral	126	28	21	0	0	0	0	0	0	4,5	Opção 2
Algoritmos em Estruturas Discretas	MTP	Semestral	168	42	0	21	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Bioengenharia de Células Estaminais	Bioeng	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Nanotecnologias.	QFMN	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Microbiologia Molecular e Celular	CBiol	Semestral	168	56	0	0	0	0	0	0	0	6	Opção 2
Controlo	SDC	Semestral	210	42	14	14	0	0	0	0	0	7,5	Opção 1

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações
			Total	Contacto								
				T	TP	PL	TC	S	E	OT		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)
Sensores e Atuadores . . . . . Opção Livre . . . . .	Electr OL	Semestral . . . . . Semestral . . . . .	168	42	0	21	0	0	0	0	6 6	Opção 1 Opção 2

Opcional 2 — escolher 12 ECTS.

### 5.º Ano, 2.º Semestre

QUADRO N.º 11

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)								Créditos	Observações
			Total	Contacto								
				T	TP	PL	TC	S	E	OT		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)							(6)	(7)
Dissertação de Mestrado em Engenharia Biomédica.	Diss	Semestral . . . . .	840	0	0	0	0	0	0	0	30	

205969778

## SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

### Despacho n.º 5330/2012

Nos termos do artigo 27.º, n.ºs 1 e 2 da Lei n.º 2/2004, de 15 de janeiro, na sua atual redação, do n.º 3 do artigo 11.º do Regulamento Orgânico dos Serviços de Ação Social da Universidade de Coimbra, Regulamento n.º 122/2012, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 55, de 16 de março de 2012, e do artigo 49.º, n.º 1, alínea *t*) dos Estatutos da Universidade de Coimbra, constantes do Despacho Normativo n.º 43/2008, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 168, de 1 de setembro de 2008, designo o licenciado José Luís Pimentel Lavrador, Professor da Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, para exercer a partir de 28 de março de 2012, em regime de substituição, o cargo de Chefe de Divisão da Divisão de Alimentação destes serviços de Ação Social, observados os requisitos legais para o efeito.

2012-04-11. — O Reitor, *João Gabriel Silva*.

### Curriculum Vitae

Nome: José Luís Pimentel Lavrador.  
Habilitações Literárias:

2012 — Doutoramento em «Turismo, Lazer e Cultura» — Frequência de Ano Curricular.

2010 — Mestrado em Alimentação — «Fontes, Cultura e Sociedade».

2009 — Especialização em Alimentação — «Fontes, Cultura e Sociedade».

1978 — Curso Complementar da Escola Secundária de Cantanhede

Experiência profissional:

1991 — 2012 — Professor e Coordenador da secção de Cozinha/Pastelaria — Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (INFT, INFTUR, Turismo de Portugal, IP)

2011/2012 — Professor da ESEC — no curso de Pós-graduação em Turismo e Hotelaria.

1996-2012 — Chefe executivo junto da Seleção Nacional de Futebol

1988-1991 — Professor no Instituto Nacional de Formação Turística — INFT, INFTUR, Turismo de Portugal, I. P.

1983-988 — Chefe-Executivo do Restaurante «A Cozinha do Rei»

Obras e Artigos Editados e publicados:

Autor do livro «Ao Sabor da Bíblia» — 2011.

Coautor do livro «Gula sem Pecado», Livro de receitas saudáveis para uma alimentação racional e dietética — 2002

Coautor do livro «À Mesa com a Nossa Seleção», Livro de receitas para desportistas de alta competição — 2004.

Autor da seleção de receitas para um livro editado pelos Laboratórios Farmacêuticos MENARINI, Livro de receitas para emagrecimento — 2005.

Coautor do livro «Sabores de Hoje» — receitas para Vinho Verde.  
Coautor do livro «Deliciosos», obra destinada a pessoas que sofrem de osteoporose.

Artigos sobre alimentação saudável publicados em Revistas, pela Associação de Cardiologia.

Outros artigos publicados em várias Revistas e Jornais.

Associações e confrarias a que pertence:

Presidente da Assembleia-geral da Associação dos Monitores de Hotelaria de Portugal.

Presidente da Direção da referida Associação durante três anos

Confrade de Honra da Confraria da Chanfana de Vila Nova de Poiares.

Membro da Direção e Confrade de Honra da Confraria Gastronómica Sabores e Aromas da Gândara

Confrade de Honra da Confraria dos Nabos e Companhia.

Confrade de Honra da Confraria dos Pastéis de Tentúgal.

Membro da Associação de Pais da Escola Básica n.º 28 em Coimbra.

Colaboração com várias entidades

Interação com escolas do ensino regular

Autoria de Programas Televisivos:

Autor de uma rubrica semanal de gastronomia num programa semanal da RTP2, «Coutos e Coutadas». Programa que há seis anos conta com a sua presença, no qual apresenta pratos de caça.

Organização e apresentação de Workshops.

Organização de eventos sociais.

Palestrante em vários colóquios, /seminários/encontros/congressos

Condecorações:

Condecorado pelo Senhor Presidente da República, no dia 5 de Julho 2004, com a Medalha de Oficial e Mérito.

Condecorado por sua Alteza Real, Duque de Bragança, Senhor D. Duarte Pio, com a Ordem de Mérito de Nossa Senhora de Vila Viçosa.

Condecorado com a Medalha de Ouro de Mérito Desportivo, prémio atribuído pela Assembleia Geral da Federação Portuguesa de Futebol.

Agraciado com o prémio Chefe Silva atribuído pela Federação das Confrarias Gastronómicas por ocasião da Gala do seu primeiro Congresso, realizada no Casino da Figueira da Foz (08/10/2011).

205972871

## SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DO MINHO

### Aviso (extrato) n.º 5598/2012

Ao abrigo da alínea *d*), do n.º 1, do artigo 37.º, da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de fevereiro, torna-se público a cessação da